



AUDIÊNCIA PÚBLICA VIRTUAL

TIPO DE LICENÇA: LICENÇA PRÉVIA – LP
PARA PARCELAMENTO DE SOLO
EMPREENHIMENTO: VILLA BORGHESE RESIDENCIAL &
RESORTS, localizado à Estrada do Sol km 7, Quinhão 11 da
Fazenda Taboquinha, no Setor Habitacional Jardim Botânico,
Região Administrativa do Jardim Botânico (RA XXVII), Distrito
Federal.

**Brasília
Ambiental -
Governo do
Distrito
Federal**

FORMULÁRIO DE APRESENTAÇÃO DE CONTRIBUIÇÃO

1. DADOS DO PARTICIPANTE

Nome do Responsável pela Contribuição:	Marisa V. De Carvalho
Telefone:	Email: marisavcarvalho@gmail.com
Entidade/ Associação (opcional):	
Cargo (opcional):	

2. DADOS GERAIS DA CONTRIBUIÇÃO

Indique o tema do estudo ambiental a que se refere à Contribuição	
---	--

Escreva aqui sua Contribuição:

No dia 6 de março participei da audiência pública sobre o parcelamento de solo urbano referente ao Villa Borghese Residencial e Resorts, localizado na Estrada do Sol - Fazenda Taboquinha, no SHJB. a transmissão não estava tão boa e o questionamento que fiz foi em relação ao trânsito na região do J. Botânico, que já está bastante saturado e que com novos empreendimentos, como este, deveriam ser previstas modificações no tráfego da região, ainda nesta fase de planejamento. A única explicação que foi dada na apresentação foi em relação à malha viária interna e que a SEMOB teria condições de atender aos moradores e usuários em relação ao transporte público, o que sabemos que ATUALMENTE isso já não ocorre. Vejam bem, estou ciente de que o DF necessita de legalidade nos empreendimentos, conforme este se iniciou, em contra-posição à grilagem, acontece, porém que não houve previsão de adequação neste momento e acréscimos de caminhos alternativos, vias novas, duplicações e/ou viadutos, ou o que quer que seja. Ficará impraticável. Depois, foi dito, em plenária, nas respostas às perguntas que o que seria tratado nesta audiência, seria em relação aos aspectos da parte ambiental e foi finalizada a audiência. Esclareço que esse aspecto de construção de novas rodovias e acessos implica sim em grandes e fortes impactos ambientais negativos que sequer foram previstos como o desmatamento para abertura de caminhos, mortalidade de fauna e efeitos de barreira, é necessário prever passagens de fauna e muitas outras medidas mitigadoras. Isso sem falar nos problemas colaterais que o congestionamento irá trazer - nesse caso, também há a questão ambiental envolvida: veículos parados produzem ainda maiores níveis de gases e partículas na atmosfera, aumentando a poluição. Ainda há a parte do aumento dos ruídos, poluição sonora. Portanto meu questionamento foi bastante pertinente, na ocasião da reunião. Ainda há aspectos bastante importantes que não tive a oportunidade de mencionar: Foram encontradas, na área do estudo ambiental, duas espécies que estão em listas de espécies ameaçadas de extinção, a raposinha-do-campo e o papagaio-galego que, devido aos seus hábitos, são imprescindíveis para a dispersão de sementes de importância para a manutenção do bioma Cerrado. Foram encontradas espécies de distribuição restrita de aves e de répteis. De acordo com o apresentado foram 134 táxons e 1687 indivíduos, um número bastante expressivo de espécies importantes. O afugentamento desta fauna tem magnitude de sentido negativo, imediato e permanente. É preciso evitar essas perdas e proporcionar aos animais possibilidades de deslocamento da presente área de vida deles, por meio de passagens de fauna adequadas, nas estradas que já existem - as já mencionadas que estão com muito trânsito - E nas estradas e rodovias que devem ser acrescentadas.

Favor marcar aqui se anexou arquivo
(Arquivos com tamanho superior a 20 MB devem ser enviados por link)